**­­­Conselho Municipal de Imigrantes**

**24 de outubro de 2019**

**14:00-18:00**

**Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania**

**Rua Líbero Badaró, 119**

**ATA DA 23ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMI**

**Presença de membros eleitos da sociedade civil**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Sociedade civil |   | Suplentes |   |
| Diack Samba (Associação Senegalesa de São Paulo – ASENSP) |  | Elisa Jung |  |
| Diego Meriguetti (Cáritas) |  | Elissa Fortunato (Bibliaspa) | x |
| Isabel Torres (CAMI) |  | Keder Lafortune |  |
| Letícia Carvalho (Missão Paz) |  | Hortense Mbuyi Mwanza |  |
| Nour Massoud |  | Jean Mulondayi (África do Coração) | x |
| Oriana Jara (Presença da América Latina - PAL |  | Ngalula Lorenzo Freddy |   |
| Tang Wei  |  | René Barrientos | x |
| Yoo Na Kim | x | Tanya Tshisuaka |  |

Presença de membros indicados do poder público

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Secretarias |   | Suplentes |  |
| SMDHC – Titular: Jennifer Alvarez | x | SMDHC – Suplente: Erika Lipa |  |
| SMPR – Titular: Helio de Oliveira |   | SMPR – Suplente:  |  |
| SMC – Titular: Natália Silva Cunha |   | SMC – Suplente: Benvenutti de Andrade |  |
| SMDE – Titular: Claudete Dias da Silva |  | SMDE – Suplente: Luciana Gandelman |  |
| SMADS – Titular: Maria Luiza Mancini do Nascimento |  | SMADS – Suplente: Silvia Helena Maschesan |  |
| SME – Titular: Maria Alice Zimmermann |   | SME – Suplente: Elayne Fernandes Pinheiro |  |
| SEHAB – Titular: Suelma Inês Alves de Deus |   | SEHAB – Suplente: Maria do Carmo Hueso Morales |  |
| SMS – Titular: Breno Souza de Aguiar |  | SMS – Suplente: Lucia Helena da Silva |  |

**Participantes e observadores:**

Bryan Rodas (CPMigTD), Ana León (CPMigTD)

 **Pautas**:

* **Informe Conferência**
	+ **Metodologia**
	+ **Regimento Interno**
	+ **Sistematização de propostas**
	+ **Caderno da Conferência (minuta)**
* **Campanha contra xenofobia**
* **Ofícios**

 Sra. Jennifer apresentou as pautas do dia e deu inicio à reunião.

* **Informes da Conferência**
	+ Metodologia

Sra. Luciana iniciou a apresentação da metodologia da 2ª Conferência Municipal de Políticas para Imigrantes, conforme as definições dadas após a reunião com a COM no dia 22/10. Iniciou apresentando o cronograma dos dias da conferência. Apresentou as etapas da metodologia e indicou que o desenho metodológico da conferência foi à luz da minuta do regimento interno e com as definições em plenária da COM.

Em relação ao cronograma, Sra. Luciana demonstrou que ainda há atividades a serem definidas e que estão sendo desenvolvida, tal como a realização de uma feira gastronômica.

Sra. Jennifer indicou que a conferência contará com o apoio da ACNUR para a tradução simultânea nas atividades coletivas, tais como as plenárias.

 Por outro lado, apresentou o grupo de auxilio da COM que estará presente nas áreas chave: credenciamento; mesa de moções; mesa de trabalho e casos omissos; coleta de mídias dos GTs na sistematização.

Sra. Luciana destacou que esse grupo de auxilio tem a característica de tomada de decisões em casos necessários e urgentes dentro das áreas apresentadas.

Sra. Ana perguntou aos membros presentes se há alguém interessado em participar desse grupo de auxilio.

Sra. Yoo Na Kim se voluntariou para participar na área de moções.

* **Sistematização das propostas**

Sra. Tatiana iniciou apresentando os dados da Etapa preparatória da 2ª Conferência. Após isso, iniciou a apresentação das etapas do processo de sistematização realizado nas propostas: codificação das propostas; Análise conjunta e aplicação dos critérios.

Sra. Tatiana demonstrou como foi o processo de agrupamento e apresentou propostas exemplo desse processo. Ainda, indicou que algumas propostas que indicavam exclusividade apenas para uma nacionalidade foram redefinidas de modo a não ficar restrito a uma nacionalidade.

Em casos de propostas que fugiam das competências do município, Sra. Tatiana disse que foram modificadas as suas redações para estivessem presentes na sistematização e não serem descartadas; a redefinição seguiu o critério de não distorcer a iniciativa da proposta.

Sra. Tatiana apontou que algumas propostas foram divididas nos casos daquelas que apresentavam duas ou mais propostas em seus textos.

Finalizando, indicaram-se os números provenientes da sistematização, como o número de propostas por eixo. O eixo com maior número de propostas enviadas foi o eixo 6 com 81 propostas. O eixo com maior número de propostas, após a sistematização, foi o eixo 4 e 7.

Sra. Tatiana disse que de acordo com o definido na reunião da COM, no dia 21/10, foram realizadas algumas alterações nas informações da sistematização, como a padronização: gênero; LGBTI+; imigrantes (conforme lei 16.478/2016)

Sra. Luciana indicou que o caderno de metodologia estará disponível para registro institucional e para alimentar um processo de informações que viram de um processo participativo.

Sra. Ana indicou que o documento de sistematização está online e é importante que os membros compartilhem com suas comunidades e com demais lideranças.

* **Caderno da Conferência (minuta)**

 Sra. Ana realizou a apresentação do documento da 2ª Conferência, perpassou cada seção do mesmo e fez algumas observações, em relação a adiciono de algumas informações que se definiriam posteriormente.

 A iniciativa do caderno é orientar e servir de insumos aos participantes da conferência para que compreendam

 Sra. ACNUR perguntou do porque apenas ter espaço para a OIM fazer declaração dentro do caderno da conferência.

 Sra. Jennifer respondeu dizendo que o apoio institucional presente no caderno é dado de acordo com um processo já estabelecido anteriormente com a OIM, devido a esse acordo institucional já estabelecido previamente.

 Sra. ACNUR indagou que em sua perspectiva aparenta estar desequilibrado, indicou que seria oportuno a participação de outras instituições além da OIM.

 Sra. Jennifer indicou que seria mais oportuna a participação do CMI, por meio de uma exclamação institucional no documento, já que o mesmo fez a chamada para o processo da conferência.

 Sra. Yoo Na Kim sugeriu que na contracapa esteja todos os órgão e parceiros envolvidos.

* Regimento Interno

 Sra. Luciana disse que nas pré-conferências foram sugeridas mudanças de alteração ao regimento interno. Indicou que foram discutidas e foram acatadas algumas propostas pela COM. Desta forma, o regimento apresentado nesta reunião é o realizado após o processo de modificações.

 Sra. Luciana apresentou as alterações realizadas e comparou as duas versões do regimento interno para acompanhamento das alterações. Dada a apresentação a Sra. Luciana abriu ao plenário para aprovação e frisou que as alterações se deram de acordo com o processo de sugestão dados nas pré-conferência de forma transparente e participativa.

 Sra. Elissa perguntou quais mecanismo serão realizado para conferir os 10% de assinaturas de delegados nas moções.

 Sra. Luciana indicou que talvez não seja necessário estar nesta minuta qual forma será utilizada, mas que seja definida pela COM na próxima reunião.

 Sra. Jennifer sugeriu que a Minuta de Regimento interno pode ser enviado aos membros dado ao pequeno quórum, mas que seja dada as contribuições até amanha (25/10).

 Dado o fim das contribuições. A minuta de Regimento Interno, que será votado no dia 8 de novembro, foi aprovada por consenso do plenário presente.

* **Ofício GT migra**

 Sra. Jennifer apresentou a articulação com a SMDET para a promoção de ações. Disse que o CMI se faz presente, pelos membro Keder e René, no GT Migra. Indicou que em abril foi realizado a semana de trabalho e renda e em setembro foi realizado a feira imigrante. As ações vêm sendo desenvolvidas de acordo com as demandas vindas da população imigrante. Dentre essas demandas, destacam-se: Reconhecimento do currículo dos imigrantes; emissão de CTPS.

 Sra. Jennifer indicou as barreiras que se apresentaram à emissão do CTPS, a qual só pode ser emitida para imigrantes pela STR e apenas de maneira online. Na questão do empreendedorismo, para o acesso ao MEI encontrou-se a dificuldade de inclusão no cadastro do numero de protocolo, da emissão de imposto de renda ou do título de eleitor.

 Sra. Jennifer apresentou que foi realizada mobilizações com as esferas competentes do MEI, principalmente com a esfera federal, foi realizada a modificação no sistema de cadastro do MEI para flexibilizar o cadastro para imigrantes no sistema MEI.

 Em relação à emissão da CTPS, sugeriu-se que se envie um ofício à SMDET solicitante a descentralização da emissão de CTPS para imigrantes, para que além da SRT, o CATe tenham competência de emissão do documento. Para isso, Sra. Jennifer indicou que se trouxe uma proposta de ofício para que o CMI envie à SMDHC, junto ao GT Migra e à SMDET, solicitando ao Ministério da Economia a descentralização da competência de emissão do CTPS.

 Sra. Jennifer disse que o GT Migra está iniciando materiais de explicação para o poder público e sociedade civil sobre o novo processo de emissão de MEI para pessoas imigrantes.

 Realizou-se a leitura conjunta da minuta de ofício para posteriores observações ou contribuições. Após a realização da leitura da minuta foi aberto para contribuições.

 Sra. Elissa perguntou que se para brasileiros é descentralizado.

 Sra. Jennifer indicou que o equipamento CATe já emite de forma descentralizada CTPS para brasileiros.

 Sra. Elissa sugeriu que o convênio já estabelecido entre o município e o nível feral de emissão descentralizada para brasileiros, seja solicitada a extensão desse e não a formalização de outro.

 Sra. Marina indicou que por decreto federal atualmente é determinada a centralização de emissão do CTPS pela SRT, dado isso a necessidade de um novo convênio.

 Sra. Elissa indagou se o ofício será envia ao nome do prefeito.

 Sra. Marina indicou que será assinado e enviado pelas titulares das pastas da SMDHC e SMDET.

 Sr. Jean sugeriu que se faça articulação com outros colegiados de outras esferas e estados para envio do ofício, de maneira a fortificar a solicitação proposta.

 Sra. Elissa sugeriu que pode ser realizado de forma paralela, faz-se o encaminhamento do ofício pelo CMI/SMDHC/SMDET e se mobiliza uma rede de apoio.

 Sra. Marina frisou a particularidade na cidade de São Paulo que as informações do ofício contêm, dado isso tem seu próprio contexto de reinvindicação. Sugeriu que se envie o ofício e que o Sr. Jean articule os outros colegiados para fazerem suas solicitações e se unam na reinvindicação de acordo com seus contextos estatais.

 Foi decidida em plenário a adesão e aprovação do envio do ofício apresentado à SMDHC e SMDET. Foi aprovado por consenso o encaminhamento da minuta.

* **Campanha contra xenofobia**

 Sra. Jennifer relembrou os encaminhamentos provenientes da última reunião do CMI proveniente da pauta.

 Sra. Jennifer indicou que a Jarina Films indicou sua iniciativa de mudar o nome da campanha e o escopo da mesma para um nível nacional, de acordo com a solicitação de seus financiadores.

 Sra. Jennifer realizou a leitura do e-mail encaminhado pela presidência do CMI à Jarina Films dando os encaminhamentos da ultima reunião do CMI e solicitando a retirada da menção do CMI nos matérias da “Campanha feitos de coragem” e que os matériais produzidos com os conselheiros e ex-conselheiros do CMI se atualize as condições de uso de imagem. Além disso, Sra. Jennifer indicou que foi realizada uma reunião por telefone, solicitou-se dos roteiros e das matérias produzidos com e pelo CMI (roteiros e vídeo).

 O pedido do Sr. Breno instigou-se esclarecimento da OIM em relação ao apoio dado por essa organização à Jarina Films. A OIM, em resposta, indicou o apoio ao posicionamento que o CMI tomar e que o apoio dado por essa organização foi para realização de apenas um vídeo.

 Sra. Jennifer indicou que foram realizados os devidos encaminhamentos das informações à Jarina Films. Realizou-se a leitura da resposta da Jarina Films enviada ao CMI.

 Sr. Jean indicou que a postura do Sr. Gustavo na reunião na qual foi discutida a campanha e os materiais apresentado não teve diálogo com o CMI.

 Sr. Elissa colocou que compreende a posição da Jarina Films em questão da posição em não poder controlar o relato pela Sr. Hortence.

 Sra. Jennifer indicou que anteriormente à produção dos vídeos, o CMI já havia estabelecido o teor do material que deveria ser produzido.

 Sra. Yoo Na Kim declarou que estabeleceu, como conselheira, vínculos de apoio com o Sr. Gustavo da Jarina Films, desta maneira o dito pela produtora de não apoio é falsa. Além disso, indicou que não teve um contato preliminar com o roteiro estabelecido pela produtora. Sra. Yoo Na Kim também indicou que não houve consenso da produtora em nenhum dos processo realizados pela Jarina Films.

 Ao final do texto, a Jarina Films envia alguns documentos, os quais entende ser de interesse do CMI.

 Foi apresentando cada um dos anexos ao plenário.

 Sra. Jennifer sugeriu que os membros tomem ciência e conhecimento dos roteiros enviados e façam suas possíveis contribuições, para envio à Jarina Films.

 Sra. Elissa indagou que não se seguirá mais com a parceira com a Jarina Films.

 Sra. Jennifer indicou que isso ainda não está definido sobre a continuidade da parceria. Indicou que não foi definida ainda a continuidade, apenas que o material produzido não comtempla com o deliberado pelo CMI.

 Sra. Jennifer colocou para o plenário decidir sobre os encaminhamentos para prosseguimento do tema.

 Sr. Jean sugeriu que se faça uma comunicação com a produtora para averiguar se essa tem o interesse em ouvir

 Sra. Yoo Na Kim sugeriu que se faça o estabelecimento de diálogo com a produtora, para realização de uma oficina na cidade de São Paulo, com o orçamento da AVINA, para produção de um vídeo orçado pela OIM.

 O plenário concordou com esse encaminhamento.

 Sra. Jennifer sugeriu que se solicite à Jarina FIlms para que ela notifique os membros do conselho e outros participantes da desvinculação da campanha com o CMI.

 Sra. Jennifer sugeriu que se realize uma discussão sobre cor/raça e etnia em uma próxima reunião do CMI para deixar o conceito de xenofobia mais esclarecido.

 Sra. Elissa sugeriu que se faça essa discussão após a oficina que poderá ser realizada em São Paulo.

 Sr. Jean fortificou que se faça essa discussão sobre xenofobia se realize na oficina.

 Sr. Carla indicou que os prazos para realização dos matérias financiados pela OIM para a Jarina Films tem que ser entregues ainda este ano.

 Sra. Luciana sugeriu que as discussões sobre xenofobia não necessariamente devem ser realizadas na oficina de storytelling, dado os prazos de cumprimentos para entrega das matérias pelos financiadores. De maneira que as discussões sobre racismo, xenofobia e outros temas sejam mais estruturados pelo CMI, podendo ser o próximo ano, mas que neste ano se realize a oficina de storytelling.

 Sra. Jennifer sugeriu que se faça contato com a Jarina Films, tendo em vista os prazos da OIM, para realização de uma oficina em dezembro e produção do material ainda neste ano.

Outros:

 Sra. Jennifer informou sobre a iniciativa de se promover a realização de um podcast com os conselheiros sobre o tema migração.

 Os membros indicaram que retornariam no dia 24/10.

 Sra. Luciana fez uma nova apresentação do cronograma, já que chegaram outros membros após a primeira apresentação.

 Sr. Jean sugeriu que se faça um bom alinhamento com os coordenadores dos GTs.

 Sra. Jennifer indicou que se fará uma formação com coordenadores e facilitadores. Ainda, disse que se enviará uma lista com: nomes para mesa de abertura, coordenadores e mediadores do GT, e mesa para coordenação do trabalhos.

 Sr. René sugeriu que se instigue os coordenadores das pré-conferências para serem os das conferências.

 Sra. Luciana informou que no dia 31/10 será realizada a reunião da COM para alinhamentos dos detalhes finais para a conferência.

 Dado a discussão de todas as pautas, deu-se como encerrada a reunião.